

## **Documentário: Skate Sobre o Nada<sup>1</sup>**

Heloisa Madalena Oliani CARAVINA<sup>2</sup>

Renan Aires do NASCIMENTO<sup>3</sup>

Bruno Sérgio Franklin Farias GOMES<sup>4</sup>

Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN

### **RESUMO**

Este trabalho foi produzido com o intuito de colocar em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula e aplicá-los na comunidade. Dessa forma, escolhemos mostrar a prática do skate em Natal, abordando temas como a luta por um skate park, alternativas para a prática do esporte e a paixão pelo skate. O Documentário “Skate Sobre o Nada” é uma forma de denunciar que há décadas o governo nega assistência e incentivo aos skatistas natalenses.

**PALAVRAS-CHAVE:** Skate; Skatista; Skate Park; Documentário, Poder público.

### **1 INTRODUÇÃO**

O Documentário Skate Sobre o Nada foi apresentado como trabalho final da disciplina de Psicologia da Comunicação do curso de Comunicação Social da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Os alunos deveriam produzir um produto audiovisual colocando em prática o que foi ensinado em sala de aula ao longo do semestre juntamente com os conhecimentos adquiridos em outras disciplinas.

Escolhemos os skatistas por se tratar de um grupo estereotipado, de forma negativa, pela sociedade e mal assistido pelo poder público. De maneira que através de oito temáticas (Onde pratica; Outras Pistas; Pista da Cidade da Esperança; Half-Pipe do Machadão, Luta pelo Skate Park; Como imagina o Skate Park para Natal; Skate na minha vida) abordadas no documentário, buscamos desconstruir a imagem negativa dos skatistas e mostrar a necessidade do governo incentivar e dar melhores condições para a prática desse esporte.

O formato, documentário, foi escolhido pelo fato de ser comum entre os skatistas fazer vídeos de skate e compartilhá-los com os amigos. Além de ser facilmente disponibilizado na internet para que a comunidade em geral e o poder público tenham acesso. Dessa forma, buscamos incentivar ações do governo através da denuncia e sensibilizar a sociedade para apoiarem os skatistas.

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XX Prêmio Expocom 2013, na Categoria Cinema e Audiovisual, modalidade Filme de não ficção / documentário / docudrama (avulso).

<sup>2</sup> Aluna líder do grupo e estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social / Radialismo - UFRN, email: helo\_caravina@hotmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 4º. Semestre do Curso de Comunicação Social / Radialismo - UFRN, email: renan\_aires18@yahoo.com.br.

<sup>4</sup> Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social – UFRN, email: brunoradiotv@gmail.com.

## **2 OBJETIVO**

### **Objetivo Geral**

- Criar um produto audiovisual para mostrar o descaso que o esporte está sendo tratado pelo poder público na cidade de Natal/RN.

### **Objetivo Específico**

- Colaborar com a luta contra o preconceito, criação de rótulos e disseminação de estereótipos relacionados aos skatistas.
- Mostrar as condições atuais da prática do skate em Natal, RN.
- Mostrar a necessidade da construção de um Skate Park em Natal, RN.
- Mostrar a importância do esporte.
- Motivar ações do governo para incentivar o esporte e melhorar as condições de prática do esporte.

## **3 JUSTIFICATIVA**

Este trabalho é um documentário que mostra as condições da prática do skate em Natal RN com o intuito de conscientizar a sociedade de que esse grupo também precisa ser amparado pelo governo. Dessa forma, o “Skate Sobre o Nada” é mais uma ferramenta para os skatistas usarem em prol do incentivo da prática do esporte em Natal.

Ferramenta a qual é facilmente difundida na internet e pode fazer com que pessoas que não andam de skate conheçam o grupo, rompam seus preconceitos e apoiem as causas dos skatistas. Colaborando assim, contra a disseminação de estereótipos relacionados aos skatistas. Estereótipos segundo Walter Lippmann no livro “Opinião Pública”, “é um molde de metal a partir do qual se pode reproduzir inúmeros exemplares”.

Atualmente a primeira versão do documentário tem mais de 560 visualizações no youtube (<http://www.youtube.com/watch?v=Vi060d4K64k> . Acessado em 31 de Março de 2013 as 2 horas e 10 minutos) e é bastante conhecida entre os skatistas de Natal/RN. Por se caracterizar como um documentário de denuncia ao poder público, a internet é o canal ideal para disseminação desse produto audiovisual, pois é onde podemos encontrar um grande fluxo de informações contra hegemônicas e podemos debater sobre assuntos desse tipo abertamente.

A versão final do trabalho, a qual entregamos para avaliação da disciplina, não tinha sido divulgada até então, pois queríamos exibi-la na TV Universitária da UFRN antes de

divulgá-la na internet. Porém, para a avaliação deste trabalho pela banca do Intercom tivemos que disponibilizar a versão final no youtube. Esta versão pode ser acessada através do seguinte link:

<http://www.youtube.com/watch?v=U9I4wN-CWL4&feature=youtu.be>

#### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Realizamos as etapas de pré-produção, produção e pós produção em dois meses. Tais fases foram norteadas pelo manual de Sérgio Puccini (2009). Toda semana apresentávamos oralmente para o professor da disciplina de Psicologia da Comunicação como estava o andamento do nosso projeto e ele nos orientava.

Colocamos em prática dois conceitos aprendidos nessa disciplina: o método de entrevista e a elaboração de um Mapa mental. Conforme apresentamos nos anexos, podemos ver como foi construído o Mapa Mental e a entrevista, de forma que tais ferramentas serviram como rota para a produção do documentário. Somado a isso, os conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, tais como, como fotografia, iluminação, elaboração de roteiro, edição e enquadramento também foram essenciais.

Feito o Mapa Mental do projeto tínhamos em mãos o passo a passo de todo o processo, desde a pré-produção até a pós produção. Elaboramos uma entrevista e fomos até um campeonato de skate em Nova Parnamirim para entrevistar os skatistas que moram em Natal com o objetivo de definir o foco do documentário e selecionar os entrevistados que iriam aparecer no vídeo.

A forma de abordagem na hora da entrevista, a sequência das perguntas e o conteúdo delas foram trabalhados em sala de aula antes de irmos a campo realizar as entrevistas.

Tínhamos três ideias para o documentário, a primeira era mostrar a necessidade e a falta de um “Skate Park” em Natal/RN, a segunda era contar a história dos skatistas veteranos de Natal/RN, e, por último, um documentário sobre a vida de um skatistas e a desmistificação da criminalização do esporte.

Entrevistamos quatro skatistas veteranos, com objetivo de obter mais informações sobre os skatistas natalenses, e para escolher a melhor ideia para o nosso documentário. Todos os entrevistados escolheram por um documentário sobre a falta de um Skate Park em Natal/RN, pois todos ressaltaram que se trata de uma luta antiga dos skatistas e um

documentário serviria para mostrar a sociedade a necessidade do mesmo. A partir disso fizemos o roteiro do documentário e elaboramos outra entrevista para ser feita na hora das filmagens.

Buscamos na internet vídeos de skate para entender o estilo, linguagem e enquadramento desse tipo de material, como, por exemplo, o Documentário “Vida Sobre Rodas” citado na referência videográfica. Além de procurar nos informar sobre as discussões em audiências públicas sobre a construção de um Skate Park. Constatamos o debate e o compromisso de alguns políticos da época com a comunidade de skatistas de Natal/RN, mas infelizmente até o momento da gravação do documentário nenhuma das ações prometidas foram cumpridas, ilustrando o que vem acontecendo há anos.

Marcamos uma data conveniente para todos os participantes e um local tranquilo para as gravações, caracterizando a etapa de pré-produção. As entrevistas de Paulo Costa (Paulo Playboy) e de Paulo Pereira (Paulo Negão) aconteceram na residência do próprio Paulo Costa. Porém, tivemos o cuidado das gravações das entrevistas ocorrerem separadamente de modo que um não tivesse acesso ao conteúdo do outro, pois assim poderíamos obter mais informações e caso houvesse repetição de dado, poderíamos por selecionar a melhor parte de cada um. O terceiro entrevistado, Raul Pacheco (Mingau), foi sugerido por Paulo Playboy e Paulo Negão como representante jovem dos skatistas. Até o momento da gravação não tivemos nenhum contato com ele, mas aplicar a mesma entrevista para ele não foi problema.

Encontramos-nos com Raul na Praça do Floca (Capim Macio Natal/RN) na tarde do mesmo dia da gravação com Paulo Negão e Playboy. Nessa praça os skatistas estavam reunidos para andar de skate e foi a oportunidade que encontramos para conversar com os skatistas mais jovens, saber o que era interessante abordar no documentário e recolher vídeos de skate feitos por Lucas Araújo para colocar no nosso documentário.

Depois das filmagens assistimos todo o material gravado por nós e fornecido pelos skatistas. Readaptamos o roteiro elaborado anteriormente e editamos o vídeo no Adobe Premiere Pro CS6.

## **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

O documentário “Skate Sobre o Nada” mostra a realidade do Skate Natalense em prol da luta de gerações de skatistas para a construção de um Skate Park público na capital

potiguar, a qual é a única capital brasileira que não dispõe de um espaço como esse para os skatistas.

No documentário, os skatistas são representados por três convidados: Paulo Pereira da Costa (Paulo Negão), Paulo Henrique Lima Costa (Playboy) e Raul Pacheco. Sendo os dois primeiros skatistas veteranos e Raul Pacheco, skatista da nova geração do skate.

A narrativa é dividida em oito temas expostos a partir do entrelaçamento das falas dos três convidados produzindo a narrativa audiovisual. Onde Pratica, Outras Pistas; Pista da Cidade da Esperança, Half-Pipe do Machadão, Luta pelo Skate Park, Como imagina o Skate Park para Natal e Skate na minha vida são os temas comentados pelos nossos convidados. Com base nos temas respondidos, o roteiro apresenta a seguinte estrutura:

- Onde Pratica e Outras Pistas: Mostram o cenário atual da prática do esporte e a necessidade do poder público em fornecer um espaço para os skatistas.
- Pista da Cidade da Esperança: Conta a história da iniciativa dos skatistas em construir um local para andarem de skate e a demolição desse local pela prefeitura para a construção de uma UPA (Unidade de Pronto Atendimento). Porém, de acordo com informações do site da Tribuna do Norte (site indicado nas referências) e moradores locais, a Unidade de Pronto Atendimento não está em funcionamento até a data da elaboração deste paper (31/03/2013) devido a falta de equipamentos e burocracias políticas.
- Half-Pipe do Machadão: Conta a história da construção do Half-Pipe do Machadão e como ele está até a data da gravação do documentário.
- Luta pelo Skate Park: Mostra as iniciativas que os skatistas tiveram e tem em prol da construção de um Skate Park público em Natal/RN.
- Como imagina o Skate Park para Natal: Como cada um dos três convidados imaginam a construção do Skate Park em Natal. O que ele deve ter e qual o local ideal para construí-lo.
- Skate na minha vida: É um tema descontraído que mostra como cada um dos convidados começaram a andar de skate, quais as loucuras que já fizeram pelo esporte e o que aprenderam com ele. A proposta desse tema é provocar simpatia com o público que não anda de skate e aprofundar a ideia de desconstruir o estereótipo de skatista estabelecido pela sociedade.

Além dos três convidados, recebemos a colaboração dos skatistas Lucas Araújo e Izeli Confessor através de vídeos e fotos históricas, respectivamente. Já a trilha sonora, a música Ollie Air, foi disponibilizada pelos skatistas e músicos Franklin Rossevelt e Eduardo Banana da banda Chico Antronic Embola Dub.

O documentário Skate Sobre o Nada tem 26 minutos e 58 segundos incluindo introdução, corpo de conteúdo, créditos e vídeos finais.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

A produção do Documentário Skate Sobre o Nada proporcionou uma experiência enriquecedora aos dois estudantes de Radialismo da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Conseguimos colocar em prática, da melhor forma, o que aprendemos em sala de aula na disciplina de Psicologia da Comunicação e ao longo do curso de Radialismo.

Além disso, aplicar nossos conhecimentos para ajudar o grupo de skatistas da cidade em que moramos foi uma satisfação imensa para nós. Apesar de não sermos do meio do skate tivemos a sensibilidade de olhar para esse grupo e produzirmos um material audiovisual bastante rico e que pode ser utilizado por eles como mais uma ferramenta em prol da construção de um Skate Park público em Natal.

A ideia era produzir algo com um caráter social, e acho que conseguimos. O próximo passo agora é transmitir a versão final do trabalho na TV Universitária da UFRN.

## REFERÊNCIA VIDIAGRÁFICA

**Documentário Vida Sobre Rodas.** <http://www.youtube.com/watch?v=ztSIQwz0Kq4>. Acesso em 31/03/2012 às 21h e 30 min.

**Audiência pública na câmara municipal de Natal/RN, tema Skate Park Natal, deputada Sargento Regina** <http://www.youtube.com/watch?v=mbFaq-53vZE>. Acesso em 31/03/2013 às 10h e 30min.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

**Notícia do site da prefeitura de Natal sobre a entrega da UPA, prazos e valores gastos.** <http://www.natal.rn.gov.br/noticia/ntc-10161.html>. Acessado dia 30/03/2013 às 13h e 02min.

**Notícia da tribuna do norte sobre a Indefinição de abertura da UPA** <http://tribunadonorte.com.br/noticia/abertura-de-upa-da-esperanca-esta-indefinida/229521>. Acessado dia 30/03/2013 às 15h e 20min.

BUZAN, Tony (2005). **Mapas Mentais e sua elaboração: Um sistema definitivo de pensamento que transformaram a sua vida.** São Paulo: Cultrix.

OLSENIUS, Richard (2009). **Guia completo de vídeo Digital.** São Paulo: National Geographic.

LEIGHTON, David; MAYER, Claudio (1985). **O filme publicitário.** São Paulo: SSC&B – Lintas Brasil.

RAMOS, Fernão Pessoa. **Mas afinal... o que é mesmo documentário?.** São Paulo: Senac/SP, 2008

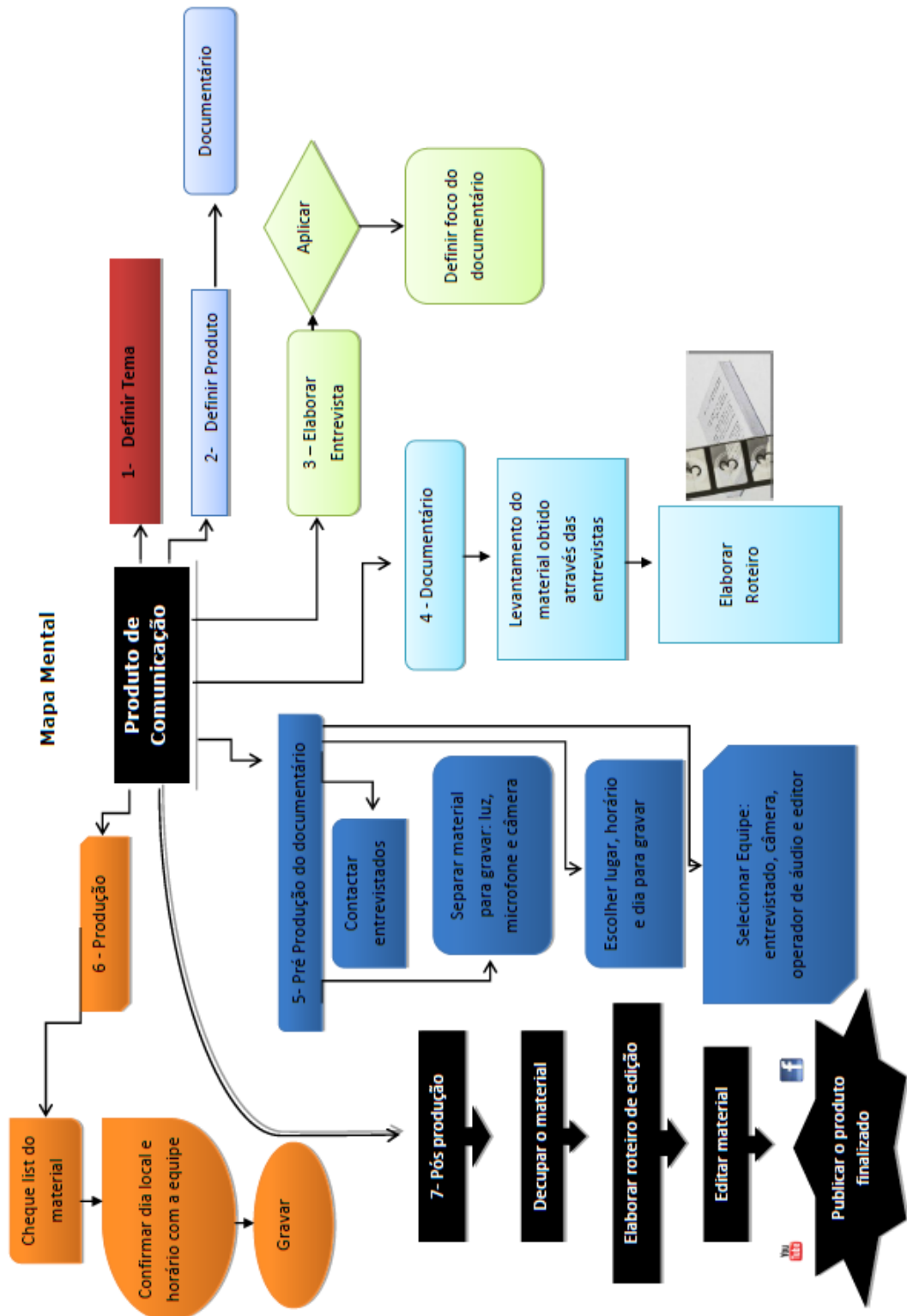
COMPARATO, Doc. **Da criação ao roteiro.** Rio de Janeiro: Rocco, 1995.

LIPPMANN, Walter. **Opinião Pública.** Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2008.

PUCINI, Sérgio. **Roteiro de documentário: Da Pré-produção à Pós-produção.** Campinas, SP: Papirus, 2009

ZETTI, Herbert. **Manual de Produção de Televisão.** Cengage Learning Editora, 2011.

## ANEXO





## Roteiro de Entrevista: Documentário Skate Sobre o Nada

### - Orientações:

.Orientar que quanto mais informação o entrevistado falar melhor, pois queremos mostrar as dificuldades de andar de skate em Natal e, conseqüentemente, a necessidade de um Skate Park urgente.

.Pedir para o entrevistado escutar as perguntas com atenção e só quando terminarmos de perguntar ele pode responder. Não tentar responder logo em seguida o que foi perguntado, porque as perguntas não devem aparecer no vídeo.

.Pedir para que eles não olhem para a câmera e respondam como se estivessem conversando pela primeira vez.

.Os outros entrevistados não podem ver a gravação do outro.

.Informar que caso erre alguma coisa, pausar um pouco e retomar do começo da frase.

-----

# Entrevistado: nome, idade, quanto tempo anda de skate, profissão.

# Bloco 1: Situação atual da prática do esporte em Natal

- Onde pratica o esporte?

- É possível praticar o esporte em Natal? Quais as estruturas que a cidade oferece para a prática do esporte? Quais são as dificuldades do esporte em Natal?

- Entrevistado contar algum acidente que aconteceu com ele ou com um conhecido devido à estrutura da cidade para o esporte.

- Falar sobre as alternativas para se praticar o esporte aqui (pistas privadas de madeira em Candelária / praças abandonadas / pista em Parnamirim)

- Comentar sobre o Half da Cidade da Esperança e a pista próxima ao antigo Machado.

# Bloco 2: Como imagina um skate park em Natal

- Qual o melhor lugar onde já praticou o esporte? Por que é o melhor lugar? (Exemplos de skate park em outros municípios, citações);

- Como imagina a construção de skates parques em Natal?

# Bloco 3: A luta pelo skate park

- Falar do histórico da luta para conseguir um skate park (Quanto tempo estão tentando? / Quantas propostas apresentadas? / Por que não conseguem? / Vão a 3 assembleias por ano e não conseguem / Mudaram de estratégia? Sim, criaram uma associação)

- Vocês lutam a anos para terem um Skate Park em Natal, como está a negociação com o governo atualmente? / Já pensaram em desistir? / O que motiva continuar ou retornar a essa luta?

# Bloco 4: Última pergunta

- Loucuras que fez pelo skate / Qual a satisfação que o skate dá? / Qual o encanto do skate? / Porque tanto tempo praticando esse esporte? / Conselho para quem está começando/O que é ser skatista para você? Diferença da prática do skate para outros esportes como futebol.